Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ABORDAGEM INTEGRADA DE DESENHO 2D E 3D NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

Cícera Dalylla Lopes Ferreira;
André Ulisses Dantas Batista;
Luciano Elias Da Cruz Perez;
Isabela Albuquerque Passos Farias;
André Ulisses Dantas Batista (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa

RESUMO: O edentulismo afeta funções mastigatórias, fonéticas e estéticas. A prótese parcial removível (PPR) atua como alternativa reabilitadora eficaz e acessível, quando bem planejada e executada. O desenho da estrutura metálica representa etapa fundamental do planejamento ao orientar equilíbrio biomecânico e preservação dos tecidos de suporte. Um estudo em João Pessoa revelou que 76,7% dos modelos encaminhados a laboratórios careciam de desenho protético, evidenciando falhas nessa etapa por parte dos cirurgiões-dentistas. Na disciplina de PPR da Universidade Federal da Paraíba, o ensino dos desenhos 2D e 3D visa capacitar o discente para compreender e aplicar competências técnicas e analíticas no planejamento protético. OBJETIVO: Avaliar a percepção discente sobre o uso das metodologias de desenho 2D e 3D no ensino da PPR. METODOLOGIA: Estudo observacional e transversal baseado nas atividades da monitoria da disciplina de PPR. Utilizaram-se duas abordagens didáticas: elaboração de materiais impressos (folhas A4 com ilustrações) para o desenho 2D e ampliação do acervo de modelos em gesso de arcos parcialmente desdentados, obtidos a partir do vazamento de moldes de silicone, para o desenho 3D. As atividades contemplaram o planejamento da estrutura metálica e a aplicação prática dos conceitos teóricos. A monitoria atuou no suporte às aulas e na confecção dos modelos, favorecendo a aprendizagem ativa e fornecendo apoio pedagógico e técnico. A percepção discente sobre as metodologias foi avaliada por questionário online e anônimo via Google Forms. RESULTADOS: A pesquisa foi aplicada aos discentes matriculados em PPR nos períodos 2024.2 e 2025.1, obtendo-se uma amostra de 24 participantes. Todos os estudantes relataram que as metodologias de desenho 2D, 3D e a utilização combinada de ambas contribuíram significativamente para o processo de ensino-aprendizagem da PPR. Esse resultado evidencia a eficácia das estratégias empregadas e a relevância do planejamento protético para a compreensão integrada dos fundamentos teóricos e das etapas clínicas envolvidas na reabilitação com PPR. Em relação à preferência metodológica, 45,8% dos discentes demonstraram apreço por ambas as abordagens, 37,5% preferiram o desenho 2D e 16,7% optaram pelo desenho 3D. Esses achados indicam boa aceitação das duas propostas, destacando que a associação proporciona uma visão mais abrangente e concreta do desenho protético. Por fim, todos os participantes reconheceram o cirurgião-dentista como o profissional responsável pelo planejamento e pelo desenho da PPR, demonstrando a assimilação adequada do conteúdo ministrado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A monitoria evidenciou que o uso integrado dos desenhos 2D e 3D constitui uma ferramenta eficaz para aprimorar o aprendizado do planejamento e execução da PPR. As metodologias aplicadas favoreceram a compreensão dos princípios biomecânicos da prótese e estimularam o raciocínio clínico dos discentes. Ademais, os resultados reforçam a importância da monitoria como espaço de aprendizado colaborativo, contribuindo para a capacitação dos discentes e monitores na fixação dos conhecimentos e execução das atividades do planejamento protético.